

A UTILIZAÇÃO DA FITOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Sonaira Leal da Silva¹; Ana Cristina Costa Góes²; William Dias Borges³

¹Acadêmica de Enfermagem; ²Técnica de Enfermagem e acadêmica de Enfermagem;

³Mestre em Saúde, Sociedade e Endemias da Amazônia

larissa_sonayra@hotmail.com

universidade da Amazônia (UNAMA)

Introdução: O uso de fitoterápicos para tratamento é utilizado desde as civilizações mais antigas. Segundo o Ministério da Saúde (2014) o termo fitoterapia foi dado à terapêutica que utiliza os medicamentos cujos constituintes ativos são plantas ou derivados vegetais, e que tem a sua origem no conhecimento e no uso popular. Em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), contemplando diretrizes e responsabilidades institucionais para implantação e adequação de ações e serviços de fitoterapia, dentre outros. Diante do exposto a presente proposta descreve a utilização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Objetivo:** Conhecer a produção científica sobre o uso da fitoterapia por enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica, sendo realizada busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e na Literatura Latino- Americana em Ciência e Saúde (LILACS). De onde se selecionou 15 artigos que atenderam aos descritores: plantas medicinais, Sistema Único de Saúde, enfermagem, fitoterapia. **Resultados/Discussão:** Os resultados revelam que a utilização da fitoterapia no Sistema Único de Saúde é limitada, cerca de 60% dos profissionais de enfermagem desconhecem as normativas vigentes quanto a sua implementação, sendo este um dos principais obstáculos encontrados para o emprego desta terapêutica. O estudo indicou que enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família em áreas rurais são os profissionais que empregam como alternativa a fitoterapia, atuando através da educação em saúde. **Conclusão:** O conhecimento científico e o popular em parceria intercultural contribuem na recuperação dos agravos à saúde, na perspectiva de uma prática emancipadora para os sujeitos envolvidos. A enfermagem através da Estratégia Saúde da Família exerce um papel fundamental, pois estabelece um contato direto com o usuário, podendo intervir nos cuidados à saúde utilizando caminhos vivenciados pela própria comunidade. Para isto, faz-se necessário incentivar a importância das práticas integrativas e complementares a partir da formação profissional e o aperfeiçoamento destas práticas através do estudo das espécies vegetais locais de uso popular, pois, é através do conhecimento científico e especializado, que se pode utilizar a fitoterapia com segurança, higiene e bons resultados, valorizando práticas culturais e acessíveis física e economicamente.